

Curiosidades Filatélicas – Cronologia

Século XIX

Ano	Marco
06/05/1840	Lançamento do primeiro selo postal do mundo: o Penny Black, na Inglaterra.
01/08/1843	Lançamento do primeiro selo postal do Brasil: o Olho-de-Boi.
1852	Primeiro selo circular é lançado na Itália.
1853	O primeiro selo triangular é emitido no Cabo da Boa Esperança em 1853.
1856	Colômbia lança aquele que até hoje é o menor selo do mundo, medindo 8 x 9,5 mm.
1860	Suíça lança o primeiro cartão-postal.
1862	Lançado em Liverpool, Inglaterra, o primeiro jornal filatélico “The Monthly Advertiser”.
1863	Emitido na França um selo trazendo a efígie coroada de louros de Napoleão III, que para muitos é considerado o primeiro selo comemorativo do mundo.
1865	Colômbia emite o primeiro selo com formato de estrela.
1871	Lançado no Peru uma emissão trazendo uma locomotiva como tema e usado para os serviços postais da recém-inaugurada estrada de ferro entre Lima-Callao-Chorilos é considerado por alguns estudiosos o verdadeiro pai de todos os selos comemorativos.
1875	Criada a União Geral dos Correios, que passa a se chamar União Postal Universal (UPU).
15/01/1882	Lançada por Luiz Levy, em São Paulo, “O Brazil Philatélico”, a primeira publicação filatélica brasileira.
04/02/1886	Fundada no Rio de Janeiro, por Fried Pordo, a primeira entidade filatélica brasileira, uma filial da Sociedade Filatélica Bávara.
24/06/1887	Fundada a Sociedade Philatélica Porto-Alegrense, que lançou a revista “O Phillatelistas”.

1888	A Austrália emitiu um selo alusivo ao Centenário da Colônia de Nova Gales do Sul, considerado o primeiro selo a apresentar grafado qual evento comemorado.
1891	Lançado na Romênia uma série de selos postais inquestionavelmente comemorativa, celebrando os 25 anos do reinado de Carlos I.
1892	Realizada em Paris a primeira Exposição Filatélica.
1894	Primeiro selo em formato de diamante é lançado na Somália.
01/01/1900	É lançada a primeira série comemorativa do Brasil homenageando o quarto centenário do descobrimento. Era composta de quatro selos.

Século XX

Ano	Marco
15/11/1906	Afonso Pena é o primeiro presidente da República a figurar em um selo postal. O primeiro presidente da República, Deodoro da Fonseca, só seria homenageado no ano de 1959, na série de emissões que comemorou o Cinquentenário da República
18/06/1926	Fundada a Federação Internacional de Filatelia – FIP, com sede em Genebra, Suíça.
30/08/1938	Realizada no Rio de Janeiro a BRAPEX, primeira exposição filatélica de dimensão nacional.
22/10/1938	Emissão do primeiro Bloco Postal Brasileiro, com 10 selos no valor de 400 réis mostrando a efígie de Rowland Hill (lançamento comemorativo da 1ª Exposição Filatélica Nacional – BRAPEX, ocorrida no Rio de Janeiro).
1946	Em virtude de sua hiperinflação a Hungria emite selo com o maior número já impresso. Seu valor nominal era de 500.000.000.000.000 pengos.
15/11/1947	A emissão da Semana da Asa é o primeiro selo triangular do Brasil.
1956	Itália emite o primeiro selo postal 3-D.
03 a 11/12/1966	Realizada no Rio de Janeiro a primeira LUBRAPEX – Exposição Filatélica Luso-Brasileira.

25/09/1969	Lançado na Áustria o primeiro bilhete-postal.
1972	O maior selo emitido até hoje é lançado em Fujeira (atualmente um dos Emirados Árabes Unidos), medindo 81 x 147 mm.
1973	O Butão emite o primeiro selo aromatizado do mundo, com perfume de rosas.
07/08/1974	O Brasil lança o primeiro selo postal do mundo com inscrições em braile, emitido com o bloco em homenagem à 5ª Assembléia Geral do Conselho Mundial Para o Bem-Estar dos Cegos.
1975	Realizada em Bruxelas, na Bélgica, a THEMABELGA, primeira exposição internacional reconhecida pela Federação Internacional de Filatelia – FIP.
17/12/1976	Fundação da FEBRAF – Federação Brasileira de Filatelia.
1977	Realizada na cidade do Porto, em Portugal, a PORTUCALE 77, segunda exposição temática internacional reconhecida pela Federação Internacional de Filatelia – FIP.
15 a 23/09/1979	Realizada no Rio de Janeiro (RJ), a primeira BRASILIANA, nome escolhido para identificar as Exposições Internacionais de Filatelia a serem realizadas no Brasil, sob patrocínio da Federação Internacional de Filatelia – FIP. Foi considerada a terceira exposição Mundial de Temática e primeira Interamericana Clássica.
01/06/1988	Os Correios colocaram em circulação, uma nova modalidade postal, chamada de Comprovante de Franqueamento (CF), especialmente destinada a portear cartas da primeira escala de peso.
14/10/1989	Lançado o bloco da 20ª Bienal Internacional de São Paulo. É a segunda emissão postal do mundo com imagens tridimensionais (holografia).
1997	O Reino Unido introduz os selos do tipo auto-adesivos.
01/08/1999	A quadra de selos “Parques Nacionais – Prevenção a Incêndios Florestais”, com cheiro de madeira queimada, é a segunda emissão com aroma do mundo e a primeira em papel reciclado.

11/04/2000	Lançamento do primeiro modelo de selo personalizado brasileiro, comemorativo dos 500 Anos do Descobrimento do Brasil.
09/10/2000	Data em que se comemorava o Dia Mundial dos Correios, foi lançada simultaneamente em Brasília e em Quanzhou (Província de Fujian, China) a primeira emissão conjunta de selos do Brasil com outro país, uma parceria entre o Brasil e a China, que constava de dois exemplares, “Máscara do Carnaval Brasileiro” e “Bonecos de Marionetes da China”.

Século XXI

Ano	Marco
2001	A Suíça lança o primeiro selo com cheiro de chocolate, homenageando seus tradicionais fabricantes.
2002	A emissão conjunta “Campeões do Mundo de Futebol no Século XX”, é o primeiro selo redondo emitido no Brasil.
28/09/2007	Portugal lança o primeiro selo postal de cortiça do mundo.
01/09/2010	Lançado no Brasil selo postal produzido em tecido sintético, o primeiro das Américas.
03/10/2011	Lançado o bloco Árvores Brasileiras, que contou com uma dobradura em formato de cubo para ser montado sobre uma lâmina de madeira (cedro).
2013	USPS relançou o “Jenny Invertido”, de 1918, um dos equívocos mais memoráveis da história da filatelia, que mostra a imagem do avião Curtiss JN-4H, o “Jenny” de cabeça para baixo. Na impressão, um lote saiu com a moldura e o biplano em “direções” diferentes. Na época, a produção foi recolhida mas um colecionador ainda conseguiu comprar uma folha com 100 selos. Uma unidade do selo original com a imagem invertida vale, literalmente, uma fortuna.